

Os festivais Andanças e La Sierra - Análise dos seus participantes

Daniela Amorim^a, José Luis Jimenez-Caballero^b and Paulo Almeida^{c*}

^a *Polytechnic of Leiria, Centre for Tourism Research, Development and Innovation – CiTUR
daniela.amorim@ipleiria.com*

^b *University of Seville, Faculty of Tourism and Finance, (Spain)
jjimenez@us.es*

^c *Polytechnic of Leiria, Centre for Tourism Research, Development and Innovation – CiTUR
palmeida@ipleiria.pt*

Abstract

The festivals have had a historical journey throughout humanity, considered fundamental in the demonstration and conservation of the various traditions that pass from generation to generation. This type of event is also an important strategy to promoting destinations, thus enhancing the tourist, cultural and economic development of the regions. The main objective of this study was to analyse the participants of two festivals: Andanças (Portugal) and La Sierra (Spain), considering the typologies of cultural and creative tourist. 532 questionnaires were validated, applied to the participants of the respective events (Andanças, n=297, and La Sierra, n=235). Statistical analysis of measures of central tendency (mean, median), and dispersion (standard deviation) showed that most of the participants are female, aged between 21 and 30, with higher educational qualifications, and household monthly income above €1000. These results show that the participants of the events in studies present the characteristics of cultural tourist. It was also found that the participants of Andanças, compared to the participants of La Sierra, have more evident characteristics of creative tourist. This study can contribute to a better understanding of tourists who practice cultural tourism and creative tourism, especially tourists who select events, such as performing arts festivals, to enrich their touristic experiences.

Keywords: Performing arts festivals, Cultural Tourist, Creative Tourist, Participants.

Resumo

Os festivais têm tido um percurso histórico ao longo da humanidade, considerados fundamentais na apresentação e conservação das várias tradições que vão passando de geração em geração. Este tipo de evento constitui, também, importantes estratégias de promoção dos destinos, potenciando assim o desenvolvimento turístico, cultural e económico das regiões. Este estudo teve como principal objetivo

analisar os participantes de dois festivais: Andanças (Portugal) e La Sierra (Espanha), tendo em conta as tipologias de turista cultural e criativo. Foram validados 532 questionários, aplicados aos participantes dos respetivos eventos (Andanças, n=297, e La Sierra, n=235). Através de análises estatísticas de medidas de tendência central (média, mediana), e de dispersão (desvio-padrão), verificou-se que, na sua maioria, os participantes são de género feminino, com idades compreendidas entre os 21 e os 30 anos, habilitações académicas superiores, e rendimento mensal do agregado familiar acima de 1000€. Estes resultados mostram que os participantes dos eventos em estudo apresentam as características do turista cultural. Constatou-se, também, que os participantes do Andanças, comparativamente aos participantes do La Sierra, apresentam características mais acentuadas de turista criativo. Este estudo pode contribuir para uma melhor compreensão dos turistas que praticam o turismo cultural e o turismo criativo, principalmente, os turistas que selecionam eventos, como festivais de artes performativas, para enriquecimento das suas experiências turísticas.

Palavras-chave: Festivais de Artes Performativas, Turismo Cultural, Turista Criativo, Participantes.

1. Introdução

Nos dias de hoje, é cada vez mais importante que os vários agentes económicos do setor turístico reflitam sobre as suas estratégias de intervenção, tendo em conta a promoção dos recursos culturais das regiões, e enriquecimento dos tempos livres e de lazer dos visitantes. A organização e dinamização de eventos, tais como, os festivais, espetáculos, exposições, feiras, entre outros, constituem por todo o mundo importantes estratégias de crescimento das localidades e regiões (Richards & Palmer, 2010).

No que diz respeito aos festivais, estes têm apresentado um crescimento notório nos últimos anos, com importantes contributos no desenvolvimento económico e turístico dos destinos (Carvalho, 2017, Kruger & Petzer, 2008; Stankova & Vassenska, 2015). Muitas localidades têm constituído itinerário turístico de muitos turistas por causa dos festivais (Lopes & Leitão, 2013), os quais podem promover o aumento da época turística, e, conseqüentemente, o reconhecimento e desenvolvimento económico local (Getz, 2007; Van de Wagen, 2005).

Para os organizadores de eventos e agentes do turismo é essencial conhecer o tipo de turistas que visitam os destinos, principalmente, pela oferta e serviços culturais, no sentido de (re)orientarem os seus produtos para as necessidades, gostos e interesses dos turistas, cada vez mais exigentes e informados (Ziakas, 2013). Nessa perspectiva, muitas investigações têm sido realizadas para uma melhor percepção da análise do consumidor turístico e suas motivações (Cooper, Fletcher, Fyall, Gilbert, & Wanhill, 2008).

Assim, este estudo tem como principal finalidade a análise dos participantes de dois festivais de dança e música tradicionais realizados em Portugal (Festival Andanças), e em Espanha (Festival Internacional de La Sierra).

2. Revisão de Literatura

Os festivais de artes performativas e os tipos de turista cultural e criativo

O turismo festivaleiro tem apresentado um aumento bastante significativo nos últimos tempos (Carvalho, 2017; Kruger & Petzer, 2008; Stankova & Vassenska, 2015), contribuindo para um importante desenvolvimento turístico e económico das localidades e regiões, e também, para o aumento da época turística (Devesa, Báez, Figueroa, e Herrero, 2012; Huang, Li, & Cai, 2010 ; Maciel, 2011).

Os festivais, para além do desenvolvimento da economia local e regional, também promovem a imagem do destino e enriquecem a hospitalidade local (Kruger & Petzer, 2008). São eventos que apresentam atrações culturais diversificadas, com uma componente artística muito acentuada, integrando-se nas ofertas dos turismos cultural e criativo. Verifica-se que, grande parte destes eventos, tem como base as tradições culturais, tendo uma componente representativa bastante acentuada na área da dança e da música tradicionais, constituindo, na maioria das vezes, a principal motivação para quem visita e participa nesses festivais (Stankova & Vassenska, 2015).

Os participantes deste tipo de evento são, geralmente, identificados como um tipo de consumidor turístico cultural (visitantes e turistas) (Carvalho, 2017; Stankova & Vassenska, 2015). Segundo Mckercher e du Cros (2002), o turista cultural pode subdividir-se em duas categorias, os turistas culturais específicos, viajam procurando essencialmente atrações culturais, e os turistas culturais gerais,

a motivação cultural na seleção do destino a visitar apresenta menos relevância na respetiva escolha. Ainda para estes autores (Mckercher & du Cros, 2002), o turista cultural pode ser definido de acordo com a experiência e desfrute das atrações visitadas, propondo a seguinte tipologia: o *turista determinado/motivado (purposeful)*; o *turista que gosta de passear e ver as vistas (sightseeing)*; o *turista interessado com a capacidade natural de transformar as descobertas em coisas interessantes e valiosas através de uma situação imprevista (serendipitous)*; e o *turista casual (casual)*.

O turista cultural pertence, na sua maioria, à classe média (Munt, 1994), apresenta formação superior, e tem rendimentos acima da média (Richards, 2001), planeia a sua viagem de forma cuidada, está atento à relação qualidade-preço, dá importância à qualidade dos serviços prestados, à informação recebida, à acústica, à estética, e respeita a paisagem e envolvência (Baudrihye, 1997).

Em relação ao turista criativo, Richards & Wilson (2006) referem que este indivíduo procura fundamentalmente os recursos culturais endógenos dos locais visitados. Segundo Carvalho (2011) é um turista bastante instruído, impaciente e exigente, que poderá pertencer à classe criativa, apresentando rendimentos acima da média, e a sua maior finalidade é explorar e conhecer essencialmente os elementos intangíveis, querendo vivenciá-los de uma forma prática e envolvente.

Relativamente ao consumo de artes performativas, alguns autores (Chan & Goldthorpe, 2005; López-Sintas & García- Álvarez, 2004), destacam que há mais mulheres a participar neste tipo de eventos, e Mitchel (1984) sugere, também, que solteiros, divorciados, separados, e pessoas de meia-idade, têm maior tendência a participar em eventos de artes performativas.

3. Metodologia

Tendo em conta o objetivo principal deste estudo, nomeadamente, analisar os participantes de dois festivais de artes performativas, Andanças, (Portugal) e La Sierra (Espanha), e tendo em conta a tipologia de turista cultural e criativo apresentado na revisão de literatura, formulámos seis hipóteses de investigação.

Ambos os festivais são eventos que promovem a dança e a música tradicionais de várias regiões (nacionais e internacionais), existindo a possibilidade dos participantes usufruírem de uma participação ativa através de workshops de

dança e músicas tradicionais. A principal diferença destes dois festivais reside no facto de, no Andanças existir uma maior oferta de workshops, e no La Sierra ter como principal oferta espetáculos de dança noturnos.

Recorremos ao inquérito por questionário, aplicado aos participantes dos respetivos festivais em agosto de 2017. A análise de dados foi realizada no SPSS Statistics (v. 22, IBM SPSS, Chicago, IL). Para a caracterização da amostra do estudo foram utilizadas medidas de tendência central (média, mediana) e de dispersão (desvio-padrão). Recorreu-se ao teste de independência do Qui-quadrado para determinar se existe uma relação significativa entre duas variáveis categoriais. Para efetuarmos uma análise comparativa entre os participantes dos festivais em estudo recorremos ao teste-*t* para amostras independentes.

3. Resultados e Discussão

A amostra do nosso estudo foi composta por 532 participantes (Andanças, n=297, e La Sierra, n=235).

Na tabela 1 encontram-se os resultados obtidos nas variáveis sociodemográficas de cada festival em análise. O teste do χ^2 de independência mostra que o género, idade e rendimento mensal dos participantes são independentes do festival, e que as habilitações literárias dos participantes são dependentes do festival.

	<i>Andanças</i> n = 297 (55.8%)	<i>La Sierra</i> n = 235 (44.2%)	χ^2
Género			
Feminino	190 (64.0%)	132 (56.2%)	3.29 (p = .070)
Masculino	105 (35.4%)	101 (43.0%)	
Não resposta	2 (0.7%)	2 (0.9%)	
Idade			
≤ 20 anos	46 (15.5%)	49 (20.9%)	8.41 (p = .135)
21-30 anos	126 (42.4%)	97 (41.3%)	
31-40 anos	76 (25.6%)	47 (20.0%)	

41-50 anos	33 (11.1%)	23 (9.8%)	
51-60 anos	13 (4.4%)	12 (5.1%)	
> 60 anos	2 (0.7%)	7 (3.0%)	
Não resposta	1 (0.3%)	0 (0.0%)	
Habilitações literárias			
Ensino básico	15 (5.1%)	13 (5.5%)	41.72 ($p < .001$)
Ensino secundário	79 (26.6%)	68 (28.9%)	
Bacharelato	10 (3.4%)	29 (12.3%)	
Licenciatura	100 (33.7%)	91 (38.7%)	
Mestrado	78 (26.3%)	19 (8.1%)	
Doutoramento	7 (2.4%)	2 (0.9%)	
Outra	4 (1.3%)	5 (2.1%)	
Não resposta	4 (1.3%)	8 (3.4%)	
Rendimento mensal do agregado familiar			
Menos de 1000€	85 (28.6%)	38 (16.2%)	11.45 ($p = .075$)
1001€-1500€	89 (30.0%)	82 (34.9%)	
1501€-2500€	43 (14.5%)	43 (18.3%)	
2501€-3000€	24 (8.1%)	19 (8.1%)	
3001€-3500€	16 (5.4%)	9 (3.8%)	
3501€-4000€	11 (3.7%)	7 (3.0%)	
Mais de 4000€	15 (5.1%)	12 (5.1%)	
Não resposta	14 (4.7%)	25 (10.6%)	
Nacionalidade			
Portuguesa	224 (75.4%)	6 (2.6%)	340.03 ($p < .001$)
Espanhola	40 (13.5%)	219 (93.2%)	
Outras	33 (11.1%)	10 (4.3%)	

Tabela 1 – Análise descritiva das variáveis sociodemográficas

Fonte: Própria

Na tabela 2 estão apresentados os dados relativamente à frequência dos participantes nos festivais. O teste do χ^2 de independência mostra que todas as variáveis relativas a esta análise são dependentes do festival.

	Andanças <i>n</i> = 297 (55.8%)	La Sierra <i>n</i> = 235 (44.2%)	χ^2
É a primeira vez que participa neste festival?			
Sim	107 (36.0%)	52 (22.1%)	12.10 (<i>p</i> = .001)
Não	190 (64.0%)	183 (77.9%)	
Se respondeu não, por favor, indique o número de vezes que já participou neste festival			
M (DP)	3.93 (3.16)	16.92 (11.48)	
Min-Máx	1-18	1-36	
Até 4 vezes inclusive	153 (80.5%)	41 (22.4%)	150.63 (<i>p</i> < .001)
5-9 vezes	16 (8.4%)	13 (7.1%)	
10-14 vezes	6 (3.2%)	16 (8.7%)	
15 ou mais vezes	6 (3.2%)	98 (53.6%)	
Não resposta	9 (4.7%)	15 (8.2%)	
Viaja acompanhado			
Sim	240 (80.8%)	153 (65.1%)	17.25 (<i>p</i> < .001)
Não	38 (12.8%)	62 (26.4%)	
Não resposta	19 (6.4%)	20 (8.5%)	
Se respondeu sim, com quantas pessoas viaja?			
M (DP)	3.45 (4.10)	6.60 (15.52)	---
Min-Máx	1-50	1-162	
Número de dias em que participa neste festival			
1-5 dias	262 (88.2%)	82 (34.9%)	176.44 (<i>p</i> < .001)
6-10 dias	5 (1.7%)	60 (25.5%)	
11-15 dias	1 (0.3%)	40 (17.0%)	
> 15 dias	0 (0.0%)	7 (3.0%)	

Não resposta	29 (9.8%)	46 (19.6%)	
Número de <i>workshops</i> de música e de dança tradicionais em que participa neste festival			
Nenhum	30 (10.1%)	100 (42.6%)	88.49 ($p < .001$)
Entre 1 a 5	107 (36.0%)	69 (29.4%)	
Entre 6 a 10	97 (32.7%)	40 (17.0%)	
Entre 11 a 15	42 (14.1%)	9 (3.8%)	
Entre 16 a 20	15 (5.1%)	6 (2.6%)	
Mais de 20	5 (1.7%)	7 (3.0%)	
Não resposta	1 (0.3%)	4 (1.7%)	

Tabela 2 – Descritivas e teste do χ^2 das variáveis relativas à frequência no respectivo festival

Fonte: própria.

Na Figura 111 estão apresentados a análise dos vários itens que constituem a variável motivação da escolha do festival.

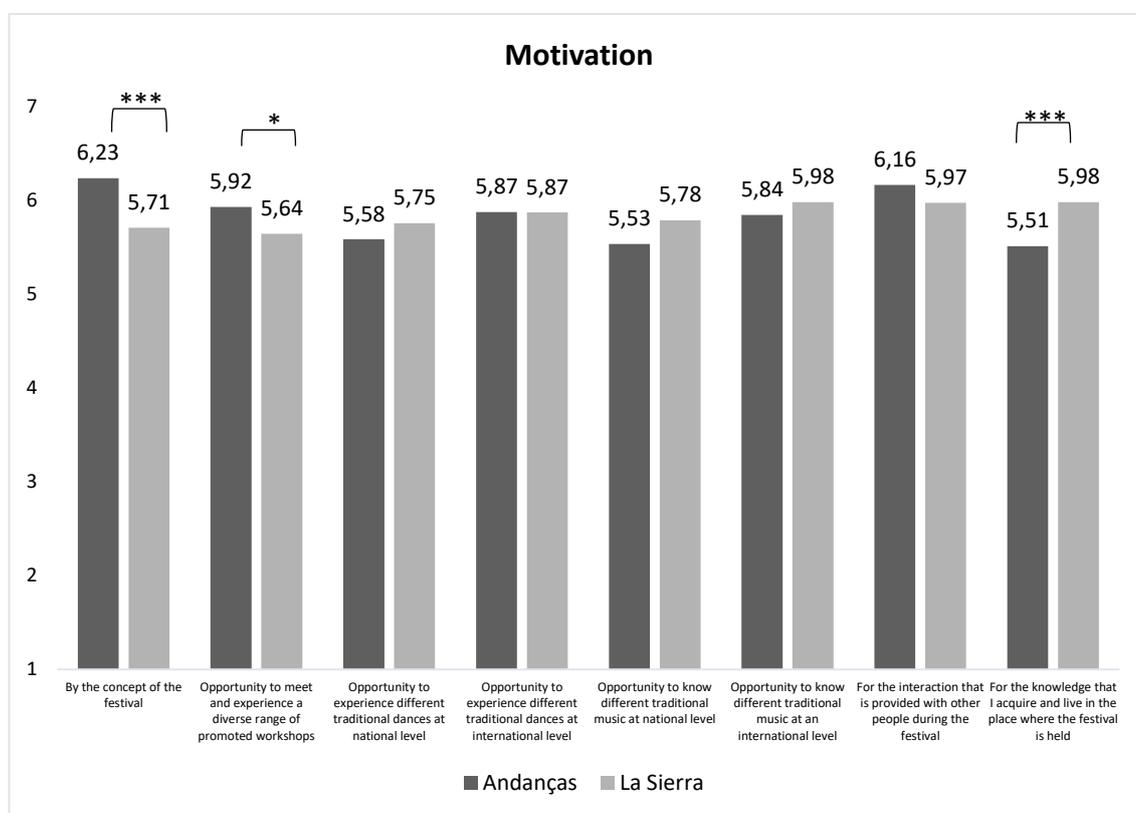


Figura 11. Teste *t* dos itens da variável motivação entre os dois festivais
* $p < .05$, *** $p < .001$

A análise dos dados obtidos através dos dados sociodemográficos da amostra em estudo, do tipo de frequência dos participantes de cada festival, e da análise dos itens que avaliam a motivação dos participantes na escolha dos festivais em estudo, permitiu verificar que as hipóteses 1, 2, 3, 4, e 5 foram confirmadas, e que a hipótese 6 não foi confirmada.

Constatou-se que a maioria dos participantes dos festivais em estudo apresenta qualificações superiores, e tem um rendimento mensal do agregado familiar acima de 1000€, o que revela que os participantes do Andanças e do La Sierra podem ser considerados um tipo de turista cultural, indo ao encontro de alguns autores (Munt, 1994; Richards, 2001) (confirmação da hipótese 1).

Analisou-se que a maioria dos participantes do Andanças (68.7%), relativamente aos participantes do La Sierra (46.4%), frequenta entre 1 a 10 workshops, existindo 42.6% dos participantes do La Sierra que não participam em nenhum workshop, enquanto que no Andanças, apenas 10% não participam. Nesse sentido, podemos deduzir que o participante do Andanças é um tipo de turista mais criativo (confirmação da hipótese 2), que, segundo Carvalho (2011), gosta de explorar o património numa vertente mais experiencial, especificamente mais o património intangível. Estes dados também revelam que o participante do Andanças procura uma experiência cultural mais profunda, que, de acordo com Mckercher e du Cros (2002), o participante do Andanças enquadrar-se-á mais no tipo de turista cultural determinado/motivado (purposeful) (confirmação da hipótese 3).

Também, se verificou, que a maioria dos participantes dos dois festivais em estudo são do género feminino (confirmação da hipótese 4), o que vai de encontro a vários autores (Chan & Goldthorpe, 2005; López-Sintas & García-Álvarez, 2004), que defendem que há mais mulheres a participar em eventos de artes performativas.

Constatou-se que no festival Andanças existem mais participantes estrangeiros (24.6%), comparativamente ao La Sierra (6.9%) (confirmação da hipótese 5), o que poderá ser indicativo que os turistas de nacionalidade estrangeira encontrem no Andanças oportunidades de experienciar um leque diversificado de dança e música tradicionais, e que, também, talvez gostem mais do formato do festival do Andanças, relativamente ao festival La Sierra.

Por outro lado, analisou-se que os participantes do La Sierra frequentam o festival há muito mais anos que os participantes do Andanças (não confirmação da hipótese 6). Em média os participantes do festival La Sierra já participaram, 15 ou mais vezes no festival em edições anteriores, enquanto que, a maioria dos participantes do festival Andanças participou em média 4 vezes em edições anteriores. Talvez estes resultados se justifiquem pelo facto do La Sierra se realizar desde 1980, e o Andanças desde 1996, e, também porque, talvez, os participantes do La Sierra são, na sua maioria, habitantes da região, sendo, por um lado, a sua deslocação mais fácil e cómoda, e por outro lado, o festival fazer parte da sua identidade cultural.

4. Conclusões

O crescimento do turismo de festivais tem revelado um aumento a nível da diversidade e popularidade (Gursoy, Kim, & Uysal, 2004). Assim, é normal que a concorrência seja maior, e por isso, as empresas e agentes do turismo terem a necessidade de definir estratégias de ação para colmatar as necessidades dos turistas (Lee, Petrick, & Crompton, 2007).

Nesse sentido, a criação e manutenção de um conjunto de festivais e/ou eventos que possam chamar diferentes públicos, indo ao encontro dos seus gostos, necessidades e exigências é crucial (Ziakas, 2013). Desse modo, o turismo criativo, considerado a terceira vaga do turismo, e a continuidade do turismo cultural, procura, cada vez mais, inovar o turismo cultural, indo ao encontro de uma sociedade mais instruída, exigente, experiente e independente (Carvalho, 2011; Richards, 2010; UNESCO, 2006).

Assim, o nosso estudo poderá constituir uma importante ferramenta aos organizadores de eventos, permitindo-lhes analisar melhor as características e gostos dos participantes de eventos, neste caso, de eventos de artes performativas, e assim, enquadrarem melhor a sua oferta aos clientes/turistas/participantes, e contribuir para um turismo festivaleiro mais adequado e com maior qualidade, e que seja eficaz na promoção e desenvolvimento dos destinos.

Agradecimento

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto referência nº UIDB/04470/2020.

Referências

- Baudrihye, J. (1997). El turismo cultural: Luces y sombras. *Revista de Estudios Turísticos*, 134, 43-54.
- Carvalho, G. (2017). Turismo Cultural. In F. Silva, & J. Umbelino (Eds.), *Planeamento e Desenvolvimento Turístico* (pp. 349-363). Lisboa: Lidel, Edições Técnicas,
- Carvalho, R. (2011). *Os eventos culturais e criativos poderão ou não contribuir para uma imagem diferenciadora do destino turístico maduro?*. Tese de Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural. Escola Superior de Gestão, Instituto Politécnico de Tomar, Portugal.
- Chan, T. W, & Goldthorpe, J. H. (2005). The social stratification of theatre, dance and cinema attendance. *Cultural Trends*, 14(3), 193–212.
- Cooper, C., Fletcher, J., Fyall, A., Gilbert, D. & Wanhill, S. (2008) *Tourism: Principles and Practice*, Pearson Education (4th Edition), Harlow: Pearson Education Limited.
- Devesa, M., Báez, A., Figueroa, V., & Herrero, L. C. (2012). Repercusiones económicas y sociales de los festivales culturales: El caso del Festival Internacional de Cine de Valdivia. *EURE*, 38(115), 95-115.
- Getz, D. (2007). *Event studies: Theory, research and policy for planned events*. Oxford, UK: Elsevier.
- Gursoy, D., Kim, K., & Uysal, M. (2004). Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation. *Tourism Management*, 25(2), 171-181.
- Huang, J. Z., Li, M., & Cai, L. A. (2010). A model of community-based festival image. *International Journal of Hospitality Management*, 29(2), 254-260. <https://doi.org/10.1016/j.ijhm.2009.10.010>

- Kruger, S. & Petzer, D. (2008). Measuring tourists' satisfaction with quality of life issues at an arts festival. *Acta Commercii*, 8(1), 113-127.
- Lee, S. Y., Petrick, J. F., & Crompton, J. (2007). The roles of quality and intermediary constructs in determining festival attendees' behavioral intention. *Journal of Travel Research*, 45(4), 402-412.
- Lopes, J., & Leitão, M. (2013). *Animação, património e território: A animação artística ao serviço da comunidade*. Educareducere, 1(2), 25-39.
- López-Sintas, J., & García-Álvarez, E. (2004). Omnivore versus univore consumption and its symbolic: Evidence from Spaniards' performing arts attendance. *Poetics*, 32, 463-483.
- Maciel, B. P. (2011). *Festivais de Música e Turismo Dois estudos de caso: Les Aralunaires e Milhões de Festa*, Porto: Faculdade de Letras de Universidade do Porto.
- Mckercher, B., & du Cros, H. (2002). *Cultural tourism: The partnership between tourism and cultural heritage management*. Binghamton, NY: The Harworth Hospitality Press.
- Mitchell, A. (1984). *The professional performing arts: Attendance patterns, preferences and motives*. Association of College. University and Community Arts Administrators: Madison, WI.
- Munt, I. (1994). The other postmodern tourism: culture, travel and the new middle classes. *Theory, culture and society*, 11, 101-123.
- Richards, G. (2001). *Cultural attractions and European tourism*. Wallingford: CAB International.
- Richards, G. (2010). Tourism development trajectories: From culture to creativity?. *Encontros Científicos – Tourism & Management Studies*, 6, 9-15.
- Richards, G., & Palmer, R. (2010). *Eventful cities. Cultural management and urban revitalization*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- Richards, G., & Wilson, J. (2006). Developing creativity in tourists experiences: A solution to the serial reproduction of culture?. *Tourism Management*, 27(6), 1209-1223.

Stankova, M., & Vassenska I. (2015). Raising cultural awareness of local traditions through festival tourism. *Tourism & Management Studies*, 11(1), 120-127.

UNESCO (2006). *Towards sustainable strategies for Creative Tourism. Discussion Report of the Planning Meeting for 2008 International Conference on Creative Tourism*. Santa Fé, New Mexico: USA. Consultado a 27 de fevereiro de 2016, disponível em http://portal.unesco.org/culture/en/files/34633/11848588553oct2006_meeting_report.pdf/oct2006_meeting_report.pdf

Van de Wagen, L. (2005). *Event management: For tourism, cultural, business and sporting events* (2th edition). Frenchs Forest: Pearson Education Australia.

Ziakas, V. (2013). *Event portfolio planning and management: A holistic approach (Routledge Advances in Event Research Series)*. Abingdon, Oxford: Routledge.